



Estudo retrospectivo do tratamento corticoterápico inicial na Síndrome Nefrótica- Avaliação da resposta inicial à corticoterapia na Síndrome Nefrótica na infância.

Homero R. dos Passos*, Marina C. Rodrigues, Vera Maria Santoro Belangero.

Resumo

Síndrome nefrótica (SN) é uma doença caracterizada pela perda de proteína do sangue pela urina, por um defeito glomerular¹. A resposta inicial ao uso da corticoterapia é parâmetro determinante na conduta terapêutica e na profundidade da investigação etiológica. Esperamos com esse estudo poder contribuir com os dados nacionais e internacionais quanto aos diferentes padrões de resposta ao tratamento da síndrome nefrótica em crianças; isso poderia ter impacto na investigação da conduta terapêutica

Palavras-chave:

Síndrome Nefrótica, Corticoterapia, Resposta terapêutica.

Introdução

A síndrome nefrótica idiopática é classificada pela sua sensibilidade ao corticoesteróide. Diversos indícios têm falado a favor da corticoterapia inicial prolongada em detrimento da prevista pelo ISKDC². O objetivo geral desse estudo é fazer uma análise retrospectiva da variação na resposta a diferentes modalidades de corticoterapia, de pacientes pediátricos acompanhados pelo serviço de Nefrologia Pediátrica da Unicamp. Os pacientes serão avaliados em relação à corticoterapia inicial utilizada, elencando dados clínicos e laboratoriais e correlacioná-los com a corticoterapia inicial, bem como com o seu desfecho, a fim de observar se há relação entre a corticoterapia inicial utilizada e melhora clínica significativa durante a evolução do paciente.

Resultados e Discussão

Foram levantados 54 casos em que foi realizada corticoterapia com 2 mg/kg/dia (dose máxima de 60 mg/m²/dia) até 8 semanas e 24 casos de corticoterapia acima de 8 semanas, com duração encontrada até 16 semanas. Foram levantadas intercorrências durante o tratamento, dias para remissão, intercorrências após o tratamento, desfecho, número de casos com biópsia e resultados da biópsia, casos com genes identificados, classificação após corticoterapia e pacientes hipertensos (após tratamento).

No presente estudo, evidenciou-se uma associação na amostra estudada e colhida do Hospital de Clínicas da Unicamp entre intercorrências durante o tratamento e o tempo de corticoterapia utilizado; sabe-se que uma das complicações do uso de corticoterapia prolongada é a infecção³, associada a maior predisposição do paciente com Síndrome Nefrótica, em um grupo com maior tempo para atingir remissão, poderia explicar essa associação encontrada nos pacientes estudados. No entanto, percebeu-se que a classificação como SNCS foi mais estável no grupo com corticoterapia prolongada, que apresentou como desfecho final 45% dos pacientes com remissão sem uso

atual de medicação, nenhum óbito e apenas 2 pacientes hipertensos, com Doença Renal Crônica.

Na **Tabela 1**, estão listados os casos com os resultados encontrados em biópsia; 3 casos de Glomeruloesclerose Segmentar Focal (GESF), 9 casos de Complexo Lesão Mínima/ GESF e 1 caso de Glomerulonefrite Proliferativa Mesangial (GNPM).

Tabela 1. Número de casos com Biópsia.

	GESF	Complexo LM/GESF	GNPM
Até 8 semanas	2	5	1
Acima de 8 semanas	1	4	0

Conclusão

O presente estudo levantou coleção de dados e informações que podem acrescentar em relação às respostas a tratamentos diferentes de corticoterapia (prolongada e curta) e que corroboram com a diretriz atual de tratamento da Síndrome Nefrótica Idiopática na infância. No entanto, por se tratar de uma amostra reduzida, mais estudos são necessários para que se possa fazer relações de causa-efeito quanto ao tratamento e seus desfechos clínicos.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) da Unicamp.

¹ Banh TH, Hussain-Shamsy N, Patel V, et al. Ethnic differences in incidence and outcomes of childhood nephrotic syndrome. Clin J Am Soc Nephrol. 2016;11:1760-1768.

² Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) Glomerulonephritis Work Group (2012) KDIGO Clinical Practice Guideline for Glomerulonephritis. Kidney Int, Suppl 2:139-274

³ International Study of Kidney Disease in Children. The primary nephrotic syndrome in children. Identification of patients with minimal change nephrotic syndrome from initial response to prednisone. J Pediatr. 1981;98(4):561-564.